

#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana

2 de Fevereiro, 2024

O que a imprensa diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

29 de janeiro

Dinheiro Vivo/Lusa: “Apoios pagos para mitigar impacto da seca somam 28,9 milhões”

Os pagamentos concretizados no âmbito do Apoio Financeiro à Seca atingem perto de 28,9 milhões de euros no continente, tendo as regiões autónomas da Madeira e Açores também já recebido este apoio, anunciou o Ministério da Agricultura. Pagamentos abrangeram os setores dos bovinos de carne, ovinos ou caprinos, suínos de raças autóctones, apicultura e cereais praganosos.

Dinheiro Vivo/Lusa: “Cortes para agricultura biológica vão ter que ser corrigidos para manter compromissos”

“Caso não haja uma decisão política no sentido de apoiar a agricultura biológica conforme orientação da Comissão Europeia, iremos assistir a uma redução significativa da Superfície em Agricultura Biológica, já em 2024”, alerta a Associação Portuguesa de Agricultura Biológica

Público: “Porto vai criar espaços de calor, locais comunitários para responder à pobreza energética”

O Porto vai criar um programa local de “espaços de calor” para acolher pessoas em situação de sem-abrigo, mas também todos aqueles que procurem locais com conforto térmico que, por dificuldades financeiras e face à crise energética, não conseguem ter nas suas casas.

30 de janeiro

Público: “ICNF chumba renovação de declaração ambiental para o aeroporto do Montijo”

Há mais uma pedra na engrenagem para o projeto da ANA – Aeroportos de Portugal de construir o novo aeroporto de Lisboa no Montijo, uma opção que já tinha sido excluída pelo estudo da Comissão Técnica Independente (CTI). O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) deu um parecer desfavorável à renovação da Declaração de Impacto Ambiental (DIA) do aeroporto do Montijo, a pedido da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

31 de janeiro

Observador/Lusa: “Seca: efeito devastador pode ditar subida de preços e medidas do Governo são injustas, diz CAP”

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) defendeu que o efeito da seca tem sido devastador, sobretudo a sul do país, podendo ditar a subida de preços, e que as medidas adotadas pelo Governo são injustas. Em causa está a cultura atual, a sobrevivência dos produtores e plantas, referiu, acrescentando que no Alentejo, mesmo com o “efeito Alqueva”, a situação foi crítica, com a ausência de pastagens e de abeberamento para os animais.

Público: “As lontras voltaram a um estuário na Califórnia e a erosão costeira diminuiu”

Desde a década de 1980 que as lontras-marinhas têm vindo a recolonizar a região estuarina de Elkhorn Slough, na Califórnia (Estados Unidos). Esta zona de sapal fica a 150 quilómetros a sul de São Francisco e tem sofrido erosão nos últimos 80 anos. Mas uma nova investigação mostrou que a ação das lontras no ecossistema, ao alimentarem-se dos caranguejos que povoam os sapais, teve um impacto positivo e desacelerou a erosão daquele habitat.

1 de fevereiro

Negócios: “Extração de matérias-primas aumentará 60% até 2060 com graves implicações para o ambiente”

Uma análise inédita da ONU a que o jornal The Guardian teve acesso revela um aumento previsto de 60% na extração de matérias-primas a nível mundial até 2060, com “graves implicações” para o ambiente e o clima. O relatório atribui o aumento de quase 400% na extração de recursos naturais desde 1970 a fatores como a industrialização, a urbanização e o crescimento da população.

Negócios: “Avaliações do Fundo Ambiental nas mãos do Tribunal de Contas”

A má notícia chegou por email aos portugueses que fizeram obras de melhoria energética em casa e estão à espera dos reembolsos: afinal a avaliação das candidaturas ao programa Edifícios Mais Sustentáveis não arrancou em janeiro, como tinha sido anunciado, ficando adiada para março ou mesmo abril, confirmou o Ministério do Ambiente e Ação Climática.

2 de fevereiro

Público: “Freguesias do concelho de Moncorvo beberam água contaminada”

A população de três freguesias do concelho de Torre de Moncorvo – Souto da Velha, Felgar e Carvalhal – esteve exposta a água contaminada e nenhum dos autarcas local alertou os residentes para os perigos de saúde pública que poderiam estar a correr, denuncia uma investigação da revista Sábado. A água servida às populações das três freguesias não passa por análises profissionais e regulares.

[Público](#)/Reuters: "Proibido lavar carros na Catalunha. Seca em Espanha afeta seis milhões de pessoas"

Os habitantes da região da Catalunha serão proibidos de lavar os seus carros e encher piscinas vazias, de acordo com as medidas anunciadas na quinta-feira para aliviar a pior seca registada na região. As medidas, que entram em vigor esta sexta-feira, afetarão cerca de seis milhões de pessoas em 200 aldeias, vilas e cidades, incluindo a segunda maior cidade de Espanha, Barcelona. As medidas foram adoptadas depois de os reservatórios terem atingido cerca de 16% da sua capacidade.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social seleccionados.